

EDIÇÃO
ESPECIAL



Novum **MILLENNIUM**

Ano 2019 - N° VIII - Manaus - Amazonas

**SEMANA
ACADÊMICA
DE MEDICINA
VETERINÁRIA
2019/2**

ISSN: 1678-5533

Revista da
ESBAM
ESCOLA SUPERIOR BATISTA DO AMAZONAS

CONSELHO EDITORIAL

Dra. Elen Bethleen de Souza Carvalho
Presidente

MEMBROS

Esp. Silvia Maria Sarubi de Lyra
Dra. Malinália Inês Rocha Macião
Me. Margareth Leite de Alencar
Me. Keila Dayane do Espírito Santo Pereira

REVISÃO DE TEXTO

Esp. Sandra Miranda Queiroz Barros

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Esp. Marla Eglaea da Silva Freire
Edmilson Lopes de Sousa Filho



Número I: 2003
Número II: 2004
Número III: 2005
Número IV: 2006
Número V: 2007
Número VI 2008
Número VII: 2009

Novum Millenium / Escola Superior
Batista do Amazonas.

Vol. VIII, Ano 8 (2019) - ESBAM, 2019.

Anual

ISSN 1678-5533

1. Acadêmicos-Periódicos I. Manaus,
Escola Superior Batista do Amazonas.

CDU 378.125(06)

Ficha Catalográfica:

SUMÁRIO

- 05** CASOS DE OBSTRUÇÃO URETRAL EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA NO MUNICÍPIO DE MANAUS (2013-2018)
- 06** AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA QUALITATIVA DE CARNE BOVINA IN NATURA E CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM UM AÇOUGUE DE MANAUS -AM
- 07** AVALIAÇÃO COPROPARASITOLÓGICA DE PASSERIFORMES CRIADOS EM CATIVEIRO NO MUNICÍPIO DE MANAUS-AM
- 08** TESTE AVALIATIVO DE VERMÍFUGOS EM BOVINOS CRIADOS EM FORMA EXTENSIVA, NA FAZENDA EXPERIMENTAL DA ESBAM, NO MUNICÍPIO DE RIO PRETO DA EVA, AMAZONAS
- 09** ABORDAGEM DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA EM CADELA COM PÊNFIGO FOLIÁCEO
- 10** CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS E ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA CARNE BOVINA IN NATURA COMERCIALIZADA NO MERCADO MUNICIPAL DE COARI -AM
- 12** EFICÁCIA ANTI-HELMÍNTICA DOS PRINCÍPIOS ATIVOS IVERMECTINA A 1%, LEVAMISOL A 18,8% E ALBENDAZOL A 10% EM BOVINOS NATURALMENTE INFECTADOS NO PASTO EM UMA PROPRIEDADE RURAL NO MUNICÍPIO DO CAREIRO DA VÁRZEA AMAZONAS
- 13** ESTUDO DA BRUCELOSE BOVINA EM MATADOURO FRIGORÍFICO DE MANAUS (AM), ATRAVÉS DE TESTE SOROLÓGICO E DA INSPEÇÃO SANITÁRIA POST MORTEM
- 14** INFECÇÃO NATURAL DE *Hermetia illucens* (DIPTERA STRATIOMYIDAE) COM *Herpetomonas muscarum* (Leidy, 1856) (KINETOPLASTIDA TRIPANOSOMATIDAE)
- 15** LEVANTAMENTO DE CASOS DE ANEMIA INFECCIOSA EQUINA (AIE) NA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS (2014-2018)
- 16** PESQUISA DE *Cryptococcus* spp. EM ÁRVORES NO ENTORNO DE TRÊS HOSPITAIS DA CIDADE DE MANAUS-AM
- 17** PESQUISA DO FUNGO CAUSADOR DA CRIPTOCOCCOSE (*Cryptococcus* spp) NA CAVIDADE ORONASAL DE GATOS (*Felis catus*) EM ABRIGOS DA CIDADE DE MANAUS-AM
- 18** NEOPLASIA TESTICULAR SECUNDÁRIA A CRIPTORQUIDIA-RELATO DE CASO
- 19** OCORRÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS VETERINÁRIOS ATUANTES EM MANAUS- AM
- 20** PESQUISA DO FUNGO *Cryptococcus* spp. EM FEZES DE POMBOS (*Columba livia*) NA CIDADE DE MANAUS-AM
- 21** PREVALÊNCIA DA LINFADENITE CASEOSA EM OVINOS E CAPRINOS DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAZONAS

EDITORIAL

Com esta edição estamos divulgando o 8º número da revista acadêmico-científica Novum Millenium da Escola Superior Batista do Amazonas (ESBAM). Esta edição especial tem por objetivo divulgar para a comunidade científica e acadêmica os resumos dos trabalhos apresentados na 14ª Semana Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária.

O Curso de Medicina Veterinária da Escola Superior Batista do Amazonas tem por objetivo geral formar profissionais críticos com conhecimentos generalistas, capazes para desenvolver ações e resultados voltados à área de Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental.

**Dra. Elen Bethleen de Souza Carvalho
Presidente do Conselho Editorial**



CASOS DE OBSTRUÇÃO URETRAL EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA NO MUNICÍPIO DE MANAUS (2013-2018)

L. P Pacheco¹; R. S. Corrêa²

¹Médica Veterinária; ² Engenheira Agrônoma, docente, Escola Superior Batista do Amazona-ESBAM.

A doença do trato inferior de felinos (DTUIF) é uma das afecções mais ocorrentes na rotina da clínica veterinária de felinos. O presente trabalho teve o objetivo realizar um levantamento de quantidades de casos de obstrução uretral diagnosticados em uma clínica veterinária no período de 2013 á 2018 no município de Manaus, assim como comparar o número de casos como o sexo, idade do diagnostico, animais castrados ou não, ambiente, e resultados de exames laboratoriais. Os dados foram obtidos por meio de informações descritas nos prontuários clínicos dos pacientes. Foram encaminhados para exames complementares por suspeita de DTUIF 107 animais, desses, 84 eram machos e 12 eram fêmeas. No total, foram confirmados 96 casos positivos (88,1%). Dos animais fêmeas encaminhados para o exame, 61,4% foram positivas e para machos 95%. Com relação a castração desses animais, foi observado que 35,3% dos machos eram castrados e 64,7% eram inteiros. Quanto as fêmeas, 38,4% eram castradas e 61,6% não castrada. Dos casos positivos, 46,5% dos animais tinham idade de 1 a 5 anos, 31 (33,83%) 6 a 10 anos, e 19 (19,67%) 11 a 20 anos. Não foi observada diferença significativa entre animais de 1-5 anos e animais 6-10 anos, porém essas idades diferiram de animais com idade de 11-20 anos. Referente ao ambiente em que vivem esses animais 45,8% vivem em casa, 14,4% vivem em casa, porém tem acesso a rua, 39,8% vivem em apartamento. A presença de eritrócitos, leucócitos bactérias e estruvitas, foram comuns na urina animais acometidos pela doença. Conclui-se que felinos machos são mais propícios a doença do que as fêmeas. A castração não influencia a frequência de DTUIF que acometem as fêmeas, porém para machos, os não castrados são mais acometidos. Animais de até 10 anos são mais suscetível a DTUIF.

Palavras-chave: Patologia felina. Obstrução uretral. Doenças do trato urinário.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA QUALITATIVA DE CARNE BOVINA IN NATURA E CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM UM AÇOUGUE DE MANAUS/AM

GOMES, T. A.A¹.; ALE, V. M. M^{1*}.; RONDON A.C. F. ¹.; SANTOS, J.C.C¹.; BARBOSA, M.R.C.S¹.

¹Escola Superior Batista do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil.

*vanessa.ale@esbam.edu.br

Como afirma o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RISPOA, 2017) carne, são as massas musculares e os demais tecidos que as acompanham, incluída ou não a base óssea correspondente, procedentes das diferentes espécies animais, julgadas aptas para o consumo pela inspeção veterinária oficial. O Brasil está entre os países que se destacam como grandes produtores de carne bovina e uma parcela significativa de sua população é carnívora e faz o consumo deste produto. A carne bovina quando processada e manipulada de forma errônea ao contrário do que a legislação recomenda, pode tornar-se um meio de cultura excelente para possíveis patógenos podendo assim ser transformada em um veículo transmissor de doenças à população consumidora. O objetivo deste trabalho é avaliar a qualidade microbiológica de 10 amostras de carne bovina, vendida no centro de Manaus por ser uma região comercial importante, durante o mês de abril de 2018 assim como realizar checagem de temperatura dos balcões com vitrines frigoríficas e câmara frigorífica e inspeção visual do açougue em questão através de um “checklist” de Boas Práticas higiênico sanitárias baseado no roteiro de inspeção do Código Sanitário de Manaus sob a lei nº 392 de 27 de junho de 1997. A partir do momento da coleta, as amostras foram identificadas, armazenadas em caixa térmica com gelo e encaminhadas ao Laboratório Multidisciplinar da Escola Superior Batista do Amazonas - ESBAM. De cada 200 gramas coletadas, 25 gramas foram submetidas à análise para *Salmonella sp.* como aconselha a RDC nº 12 de janeiro de 2001 que consta o regulamento técnico sobre os padrões microbiológicos para alimentos, assim como foi realizada análise para pesquisa de coliformes totais e termotolerantes. Todas as amostras apresentaram resultados insatisfatórios. A contaminação encontrada nas amostras do açougue inspecionado indica que a carne bovina ali processada, manipulada e armazenada não está em condições higiênico-sanitárias ao consumo humano.

Palavras-chave: Boas práticas sanitárias. Contaminação. Alimento. Manipulação.

AVALIAÇÃO COPROPARASITOLÓGICA DE PASSERIFORMES CRIADOS EM CATIVEIRO NO MUNICÍPIO DE MANAUS-AM CAVALCANTE, R.S¹.; MONTE, G.L.da S.²; HOFFMANN, D.J.^{2*}

¹Médica Veterinária, Manaus-AM. ²Escola Superior Batista do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil.

*danielhoffmann@esbam.edu.br

O Brasil dispõe de uma das mais valiosas avifaunas do mundo o que faz deste país um dos mais importantes para investimentos em conservação. O hábito de criar aves em cativeiro é uma atividade praticada há mais de 500 anos no país, sendo, atualmente, uma atividade economicamente importante e com a legalização e fiscalização de criadores houve a diminuição do comércio clandestino de aves e aumento consequente dos criadores legalizados. Uma das dificuldades destes criadores de aves silvestres está no controle das enfermidades parasitárias, que estão entre as mais constantes, podendo causar desde infecções subclínicas até a morte e por vezes doenças de caráter zoonótico. Muitos destes problemas são relacionados ao estresse, higiene, nutrição e condições do criadouro. Com o objetivo de identificar as principais endoparasitoses presentes em aves silvestres de cativeiro foram coletadas amostras de fezes de quatro espécies de aves da ordem Passeriformes: bicudo (*Oryzoborus maximiliani*), canário belga (*Serinus canaria*), curió (*Oryzoborus angolensis*) e trinca-ferro- verdadeiro (*Salvator similis*). Estas aves são criadas em três criatórios, localizados na cidade de Manaus-AM. Foram avaliadas as condições higiênico sanitárias, nutrição, condições de estresse e condições gerais dos criadouros. Destas aves foram coletadas 27 amostras fecais, em pools de fezes de aves da mesma espécie. Este pool de amostras foi recolhido do fundo das gaiolas com periodicidade quinzenal, durante dois meses. As fezes foram recolhidas com papel filme colocado no fundo da gaiola por 24 horas. As amostras foram processadas usando a técnica de Willis-Mollay, em solução saturada de sacarose para avaliação de ovos leves e pela técnica de sedimentação espontânea para avaliação de ovos pesados. Ovos de helmintos não foram detectados, entretanto oocistos de protozoários foram observados em duas das quatro espécies analisadas pelo método de Willis-Mollay. As condições sanitárias, nutrição, fatores de estresse e condições gerais dos criadouros foram consideradas satisfatórias. Nos exames coproparasitológicos foram observados Oocistos do gênero *Eimeria* em pools de amostra de Curió e oocistos do gênero *Isospora* em fezes de Canário. Os dados obtidos evidenciaram a eficácia do controle parasitário de helmintos praticado por criadores da cidade de Manaus-AM, apresentando aves infectadas com oocistos de protozoários gastrointestinais de difícil tratamento e de difícil controle no plantel após a sua inserção. Logo, mesmo com medidas higiênico sanitárias e profilaxia de endoparasitos adequadas estas aves podem ser susceptíveis a doença clínica quando submetidas a estresse devido a infecção subclínica por protozoários.

Palavras-chave: Aves. Criadores. Doença gastrointestinal. Helmintos. Protozoários.

TESTE AVALIATIVO DE VERMÍFUGOS EM BOVINOS CRIADOS EM FORMA EXTENSIVA, NA FAZENDA EXPERIMENTAL DA ESBAM, NO MUNICÍPIO DE RIO PRETO DA EVA, AMAZONAS

MAIA, M. N.; ARAUJO, J. A. S*.; RAMOS, D. M.

Escola Superior Batista do Amazonas, Manaus AM

joseallan@esbam.edu.br

A parasitose causada por endoparasitas apresenta forte influência na fisiologia dos animais, o que pode causar fatores desfavoráveis a saúde, reprodução, produção e bem-estar do rebanho. Existem medidas que podem ser tomadas para que se tenha o controle dessas parasitoses com a ajuda de anti-helmínticos, entretanto, para isso é preciso que se tenha o conhecimento dos tipos de vermes e os animais que estão parasitados. O presente trabalho objetivou a realização de dois exames parasitológicos, contagem de ovos por grama de fezes (OPG) e coprocultura, para identificação morfológica dos parasitos, quantitativo dos ovos presentes nas fezes dos animais e testar a sensibilidade aos vermífugos. Foram coletadas vinte e quatro amostras de fezes, divididas em três grupos: dois grupos tratados e um grupo controle. Cada grupo experimental possuía quatro animais. Durante a realização do experimento foram analisados dois tratamentos de vermifugação: com ivermectina e fosfato de levamisol. As amostras foram coletadas antes do início do tratamento e após 15 dias de vermifugação. A quantidade de ovos encontrados no Grupo 1 foram de 300 ovos, no Grupo 2 de 150 ovos, e no Grupo 3 de 250 ovos. Em ambos os exames realizados os animais apresentaram parasitos do grupo nematoides, e redução dos mesmos após a vermifugação de ambos os grupos experimentais. Concluindo, que os parasitos encontrados no rebanho ainda apresentam sensibilidade aos vermífugos utilizados.

Palavras-chave: Ivermectina. OPG. Fosfato de Levamisol. Coprocultura.

ABORDAGEM DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA EM CADELA COM PÊNFIGO FOLIÁCEO

SANTOS, A. B. A.¹; MARTINIANO, R. M.²; RODRIGUES, M. N.^{3*}

¹Médica Veterinária, Manaus-AM; ²Discente do curso de Medicina Veterinária, Escola Superior Batista do Amazonas, Manaus-AM; ³Prof. Dr. Laboratório de Anatomia Animal, Escola Superior Batista do Amazonas, Manaus-AM. *Autor para Correspondência: marcio_medvet@hotmail.com

As doenças cutâneas autoimunes decorrem da produção de anticorpos e/ou da ativação dos linfócitos contra os componentes da própria pele. O pênfigo foliáceo é considerado a forma mais comum do complexo pênfigo e a doença autoimune mais frequente em cães. É caracterizado pela deposição de anticorpos nas membranas dos queratinócitos, sendo estes auto-anticorpos em sua maioria imunoglobulinas G. A ligação do antígeno com os auto-anticorpos leva a ocorrência da acantólise, perda da coesão entre as células epidérmicas com subsequente desprendimento, ocasionando formação de pústulas subcorneais. O pênfigo foliáceo canino parece ter apresentação idiopática, ou relacionada ao uso de fármacos e a doenças crônicas. Seu diagnóstico é baseado na anamnese, exame físico, esfregaço diretos das lesões, citologia das pústulas, testes de Imunofluorescência ou imunohistoquímico e histopatologia, sendo ele o de eleição. O objetivo do trabalho foi relatar um caso clínico de uma cadela dachshund, diagnosticada com Pênfigo Foliáceo. Foram realizados exame clínico, hemograma, bioquímica sérica, raspado cutâneo, cultura fúngica e histopatologia como métodos diagnósticos. A paciente foi tratada com prednisolona, sendo acompanhada por cinco meses. No exame físico foi possível observar que a paciente apresentava padrão difuso das lesões apresentando pústulas superficiais e dermatite generalizada com erosões superficiais, crostas, escamas e colarinhos epidérmicos, bem como, despigmentação e perda da textura no plano nasal e pavilhão auricular, onicodistrofia, onicorrexe e onicogrifose. O resultado do hemograma apresentou neutrofilia, com discreta hipocromia. Nos exames de bioquímica sérica, a fosfatase alcalina estava aumentada em relação aos seus valores normais. Durante a análise do hemograma e perfil bioquímico, realizados nos retornos realizados a cada duas semanas, não foram observadas alterações dignas de nota. Na citologia por imprint cutâneo foi observado presença de numerosos neutrófilos e frequentes macrófagos. Na cultura fúngica não houve crescimento de fungos dermatófitos e o raspado cutâneo negativo para ectoparasitas. O resultado do exame histopatológico foi compatível com pênfigo onde foi revelada área focal ulcerada, sendo que, a parte íntegra apresentava espongiose marcante e acantólise multifocal. Foi observada considerada melhora no quadro dermatológico após cerca de 1 mês do tratamento apresentando melhora a cada retorno. O tratamento baseou-se no uso de glicocorticóides sendo preconizada a prednisolona na dose de 5mg/kg com redução gradativa da dose até o tratamento de manutenção. Concluiu-se que a paciente foi responsiva ao tratamento de pênfigo foliáceo instituído apenas com corticoide.

Palavras-chave: Dermatose auto-imune. Dermatopatia. Resposta autoimune. Cão.

CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS E ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA CARNE BOVINA IN NATURA COMERCIALIZADA NO MERCADO MUNICIPAL DE COARI-AM

CAVALCANTE, N. O¹.; ALE, V. M. M^{1*}; RONDON A.C. F. ¹.; SANTOS, J.C.C¹.; BARBOSA, M.R.C.S¹.

¹Escola Superior Batista do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil.

*vanessa.ale@esbam.edu.br

Segurança alimentar visa à oferta de alimentos livres de agentes patológicos os quais oferecem risco a saúde do consumidor. É direito das pessoas terem acesso a alimentos seguros e adequados para consumo. As doenças e os danos provocados por alimentos são, na melhor das hipóteses, desagradáveis, e, na pior das hipóteses, fatais. Há também outras consequências. Os surtos de doenças transmitidas por alimentos podem prejudicar o comércio e o turismo, gerando perdas econômicas, desemprego e conflitos. Alimentos deteriorados causam desperdício e aumento de custos, afetando de forma adversa o comércio e a confiança do consumidor (OPAS, 2006). Localizado a 363 km de distância da capital do estado do Amazonas, Coari teve a estimativa habitacional mais recente feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2017 de 84.762 habitantes. De acordo com a própria Prefeitura Municipal é o quarto município mais rico do norte brasileiro, ficando atrás de Manaus, Belém e Porto Velho. Atualmente a preocupação do consumidor com toda a cadeia produtiva do seu alimento é crescente o que os remete a exigência de um consumo seguro. A segurança alimentar veio para ressaltar a grande importância da fiscalização em estabelecimentos envolvidos das condições higiênico-sanitárias que influenciam diretamente na qualidade dos alimentos e conseqüentemente na saúde pública. O objetivo do presente trabalho foi realizar avaliação do aspecto higiênico-sanitário do Mercado Municipal de Coari - AM, avaliando também a qualidade microbiológica da carne comercializada correlacionando com perigos aos consumidores. Foram analisadas quatro amostras a procura de *Salmonella sp*, Coliformes totais e termotolerantes, *Staphylococcus aureus* e *Clostridium sp*. As análises foram realizadas pelo laboratório terceirizado Lupa – Análises Bromatológicas Ltda. Já as condições higiênico-sanitárias foram avaliadas por meio de *Check List* baseado na RCD 216/2004 a qual é a legislação vigente no país juntamente com a temperatura das amostras e ambiente por meio de termômetro infravermelho. Contudo de acordo com a RDC 12/2001, que dispõe apenas da ausência de *Salmonella sp*, a carne encontra-se adequada para o consumo, entretanto, a legislação também reconhece a importância do Grupo Coliformes, bactérias *Staphylococcus sp* e *Clostridium sp* como parâmetros e comprovação de sanidade com pertinência a saúde pública. *Clostridium sp* também está ausente nas amostras coletadas, o grupo Coliformes Fecais e Termotolerantes estão presentes em quantidades variadas. Essa contaminação pode ocorrer em qualquer etapa do processo desde o gado vivo até o varejo, levando em consideração o abate clandestino de que é proveniente a matéria prima. Já as condições higiênico-sanitárias do local não estão com concordância com a RCD 216/2004. O desfecho sugere a necessidade de medidas educacionais aos trabalhadores para melhor atender a população, além de uma reforma na infraestrutura do local minimizando os perigos à saúde do consumidor.

Palavras-chave: Microrganismos indicadores. Microrganismos patogênicos. Saúde pública. Segurança alimentar.

EFICÁCIA ANTI-HELMÍNTICA DOS PRINCÍPIOS ATIVOS IVERMECTINA A 1%, LEVAMISOL A 18,8% E ALBENDAZOL A 10% EM BOVINOS

NATURALMENTE INFECTADOS NO PASTO EM UMA PROPRIEDADE RURAL NO MUNICÍPIO DO CAREIRO DA VÁRZEA AMAZONAS

RIBEIRO, J. O. G.; SANTELLO, G. A.

Escola Superior Batista do Amazonas, Departamento de Medicina Veterinária, 69057-015, Manaus, AM; *autor para correspondência: gsantello@hotmail.com

O Brasil é um grande produtor de carne e leite de bovinos, e a região Norte vem aumentando sua produção, mas a mesma não está acontecendo no Estado do Amazonas e a parasitose provocada pelos helmínticos é um dos principais entraves a essa produtividade. O controle parasitário dos helmintos é fundamentado no uso de anti-helmínticos, porém este uso contínuo e indiscriminado vem causando resistência helmíntica, pois já existem relatos de resistência helmíntica a esses medicamentos utilizados no controle dessa parasitose. O objetivo dessa pesquisa foi verificar a eficácia dos princípios ativos ivermectina 1%, levamisol 18,8% e o albendazol 10% em 30 bovinos naturalmente infectados com idade média de sete a nove meses, com 130 kg de peso vivo. O experimento foi realizado numa propriedade rural no Município do Careiro da Várzea Amazonas. Os animais foram divididos em três grupos aleatoriamente, sendo 10 animais por grupo, numerados com ferro quente na região da paleta. Foram realizadas coletas de fezes diretamente da ampola retal no dia 0 e 10 dias pós-tratamento de todos os animais para se realizar o (OPG) e verificar a eficácia dos anti-helmínticos, através da fórmula: % Eficácia = $1 - \left[\frac{\text{OPG médio pós-tratamento}}{\text{OPG médio antes do tratamento}} \right] \times 100$, onde resultados abaixo de 90% de redução os helmintos apresentam resistência ao princípio ativo. Foi verificada a resistência helmíntica nos medicamentos utilizados na pesquisa visto que a ivermectina teve um aumento de 22,45% no OPG dos animais tratados, resultados esperados pois, os animais eram manejados em sistema extensivo o que facilita a propagação do parasita no ambiente, pois os animais permanecem no mesmo pasto durante o ano todo. Já para o princípio ativo levamisol foi observada eficácia de 7,08% o que ficou muito abaixo do esperado visto que apresentou um elevado grau de resistência parasitária e não a relato de utilização desse fármaco na propriedade. Para o princípio ativo albendazol foi observada eficácia 87,42% abaixo do esperado visto que não a relatos desse fármaco na propriedade. E foi realizado um estudo epidemiológico da região que todos os princípios ativos utilizados nessa propriedade não apresentaram eficácia, demonstrando resistência parasitária. Logo ocorrência da resistência anti-helmíntica pode ser a causa de grandes perdas econômicas no setor da pecuária.

Palavras-chaves: Anti-helmínticos. Bovinocultura. Controle.

ESTUDO DA BRUCELOSE BOVINA EM MATADOURO FRIGORIFICO DE MANAUS (AM), ATRAVÉS DE TESTE SOROLÓGICO E DA INSPEÇÃO SANITÁRIA *POST MORTEM*

SILVA, R.R.¹; ALE, V.M.M.²; SANTELLO, G.A.³; ARAÚJO, J.A.S.²; COSTA, S.S.⁴; CAMPOS, L.B.².

¹Médico Veterinário - graduando na Escola Superior Batista da Amazônia.

²Professor(a) da Escola Superior Batista da Amazônia.

³Doutora em Produção Animal na área de Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá e Professora da Escola Superior Batista da Amazônia.

⁴Graduando do Curso de Medicina Veterinária da Escola Superior Batista da Amazônia

A Brucelose bovina é uma doença infectocontagiosa causada pelo patógeno *Brucella abortus*, de caráter zoonótico que acomete bovinos e bubalinos, além de outros hospedeiros. Possui prevalência registrada em todo o território brasileiro, causando prejuízos econômicos, problema de saúde pública e de sanidade animal, ocasionado por diversas razões, dentre elas, o não diagnóstico desta importante zoonose no exame *post-mortem*, sendo importante associar outros métodos comprobatórios. Diante disso, objetivou verificar a existência de Brucelose bovina em matadouro frigorífico de Manaus (AM), através da pesquisa de anticorpos com Antígeno Acidificado Tamponado (AAT) aplicado às amostras sanguíneas e da inspeção sanitária *post mortem* dos animais. Para o experimento selecionou-se 30 animais por amostragem sistemática para a pesquisa avaliativa, todos da espécie bovina, de raças e idades diferentes, entre machos e fêmeas, aptos para o abate conforme avaliação da documentação de trânsito (GTA), do estado vacinal e prévia avaliação da vigilância sanitária, sendo, também, importante acrescentar que, vinte e dois animais eram oriundos de cidades do Estado do Pará e oito de cidades do Estado do Amazonas. Todos os animais avaliados foram coletados amostra sanguínea para o método de identificação indireta através da pesquisa de anticorpos com Antígeno Acidificado Tamponado e avaliação da carcaça através da inspeção sanitária *post-mortem*, para detectar possíveis lesões motoras características de Brucelose. Avaliou-se, a prova comprobatória das amostras sanguíneas coletadas e avaliadas por laboratório autorizado e os possíveis achados patológicos das carcaças dos animais inspecionados *post mortem*, a fim de, encontrar lesões motoras sugestivas de Brucelose bovina, que resultou na inócorência de caso sugestivo de Brucelose bovina para nenhum dos métodos avaliativos utilizados neste experimento. Conclui-se que, mesmo que o resultado do estudo se mostrou incipiente, faz-se necessário a continuidade de novos estudos sobre o assunto, haja vista o trânsito frequente de animais destinados ao abate em frigoríficos matadouros de Manaus, que em sua maioria são oriundos de localidades circunvizinhas, que possuem registro de prevalência da *Brucella abortus* em seus rebanhos.

Palavras-chave: Bovinocultura. Zoonose. Inspeção Sanitária. Teste sorológico.

INFECÇÃO NATURAL DE *HERMETIA ILLUCENS* (DIPTERA: STRATIOMYIDAE) COM *HERPETOMONAS MUSCARUM* (LEIDY, 1856) (KINETOPLASTIDA: TRIPANOSOMATIDAE)

*MARTINIANO, R. M.¹; HOFFMANN, D. J.¹; CASTRO, F. M.¹; LEANDRO-MONTE, G.¹

¹Escola Superior Batista do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail:gersonvall@yahoo.com.br

Herpetomonas muscarum é um protozoário parasita de um grande grupo de dípteros. Desenvolve-se ao longo do intestino no sentido ântero-posterior, e ao final de seu desenvolvimento são liberadas junto às fezes onde se encistam tornando-se infectantes a outros muscídeos. Granjas de postura produzem grandes quantidades de excremento servindo de microhabitats para dípteros como *Musca domestica* Linnaeu, 1758. Pesquisar a infecção natural de muscídeos por *H. muscarum* em granjas de postura. Foram coletadas 500g de fezes em cinco granjas de postura na rodovia AM-010. As amostras foram separadas em sacos plásticos e transportadas ao laboratório temático da Escola Superior Batista do Amazonas em caixas térmicas com gelo em gel. As amostras foram flotadas em solução saturada de água-açúcar para separação das larvas de Diptera. As larvas foram colocadas em potes com meio de cultura (250g de fezes esterilizadas com 100g de maravalha esterilizada e 250 ml de água destilada). Os potes foram cobertos com tecido tipo filó e deixado em temperatura ambiente até o surgimento dos adultos. Dois a três adultos de cada morfoespécie foram alfinetados e identificados ao nível de espécie, os demais foram armazenados em freezer e dissecados sobre uma lâmina de microscopia. O intestino era retirado e imerso em solução fisiológica 0,9%, coberto com lamínula e observado em microscópio sob objetivas de 40X e 100X. Lâminas com tripanossomatídeos foram secas em temperatura ambiente, fixadas com álcool metílico absoluto e coradas com Giemsa por 15 min. Foram dissecados 30 exemplares de cada espécie. Sendo estas: Calliphoridae (*Chrysomya megacephala*, *Lucilia sericata*); Syrphidae; Stratiomyidae (*Hermetia illucens*); Muscidae (*Musca domestica*, *Stomoxys calcitrans*); Sarcophagidae (*Oxysarcodexia* sp., *Sarcophagas* pp); Fanniidae (*Fannia* spp.). O protozoário *H. muscarum* foi encontrada em larvas e adultos de *Musca domestica*, *Lucilia sericata* e *H. illucens*. A fauna de Diptera registrada nesta pesquisa foi bastante representativa. *M. domestica*, *M. stabulans*, *C. putoria*, *C. megacephalae* e *S. calcitrans*, estão entre os dípteros mais frequentemente coletados em granja aviária de São Paulo. Larvas de *H. illucens* podem chegar a 3cm, com corpo forte e coberto de cerdas, maiores que a larva da mosca doméstica e extremamente vorazes, diminuem as chances de desenvolvimento da mosca doméstica podendo ser considerado um controle natural devido competição por habitat e pela predação das larvas. O achado de *Herpetomonas muscarum* infectando *H. illucens* foi um achado inovador, aumentando a lista de hospedeiros invertebrados para este parasito.

Palavras-chave: Granja de postura. Estercorária. Tripanossoma. Parasitismo.

LEVANTAMENTO DE CASOS DE ANEMIA INFECCIOSA EQUINA (AIE) NA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS (2014-2018)

VIDAL, E. T. F.¹; CORRÊA, R. S.²

¹Médico Veterinário; ² Engenheira Agrônoma, docente, Escola Superior Batista do Amazona-ESBAM.

A Anemia Infecciosa Equina (AIE) é uma enfermidade exclusiva dos equinos domésticos que possui importância para o agronegócio devido a sua amplitude e os prejuízos econômico e genético com sua atuação na equideocultura brasileira. Deste modo, o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento de casos de Anemia Infecciosa Equina na região metropolitana de Manaus, nos anos de 2014 a 2018. Foram utilizados registros de casos suspeitos e positivos de AIE, cedidos pela Agência de Defesa Sanitária e Florestal do Estado do Amazonas (ADAF), no período de 2014 a 2018. Foram registrados 537 animais suspeitos de Anemia Infecciosa Equina (AIE) na região metropolitana, cujas informações foram planilhadas em frequência simples(f_i) e as variáveis foram comparadas em frequência percentual(fr_i). Todos esses animais passaram por comprovação sorológica através do método da imunodifusão em gel de Agar – IDGA, encaminhado a laboratórios credenciados junto ao governo federal, sendo identificado um total de 50 casos, correspondente a 9,31% do total de avaliados. Oito municípios da região metropolitana, apresentaram casos positivos, sendo eles: Manaus, Itapiranga, Careiro da Várzea, Presidente Figueiredo, Careiro Castanho, Altazes, Iranduba e Rio Preto da Eva. Os cavalos (*Equus ferus caballus*) representaram o maior quantitativos (88%) de animais positivos, enquanto os animais jovens foram os mais acometidos positivamente pela enfermidade (48%), por último foi aferido a predisposição sexual dos casos positivos, onde os machos foram mais prevalentes (60%) do as fêmeas. Conclui-se que a ocorrência de AIE apresentou baixa prevalência nesta região do estado amazonense quando comparado a alguns municípios do Brasil, porém o número de animais que realizam um exame é baixo, quando comparado ao número de animais existentes no Estado, o que evidencia a necessidade de normas fiscais mais rígidas.

Palavras-chave: Espécie equina. Doença infecciosa. Notificação obrigatória. Sanidade Animal.

PESQUISA DE *CRYPTOCOCCUS SPP.* EM ÁRVORES NO ENTORNO DE TRÊS HOSPITAIS DA CIDADE DE MANAUS-AM

BRAGA, K.L.S.¹; HOFFMANN, D.J.^{2*}

¹Médica Veterinária, Manaus-AM. ²Escola Superior Batista do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil.

*danielhoffmann@esbam.edu.br

O *Cryptococcus* spp. é um fungo zoonótico e oportunista de grande importância para a saúde humana e animal. Disseminado através de aerossóis e fezes de pombos no meio ambiente ele é normalmente encontrado em matéria orgânica em decomposição e ocos-de arvores e por vezes encontrada em cascas de troncos de árvores vivas. A imunossupressão é tida como um importante fator predisponente para o desenvolvimento da doença, que pode ter longos períodos de incubação. Tendo em vista a característica epidemiológica do fungo foi realizado uma pesquisa microbiológica em diferentes espécies de árvores situadas em ambientes externos nas proximidades imediatas de três hospitais públicos da cidade de Manaus-AM, objetivando-se identificar a presença dessa levedura. Para tal foram coletadas um total de 15 amostras de casca de mangueiras (*Mangifera indica* L.), Palmeira-real-australiana (*Archontophoenix alexandrae*) e Embaúba (*Cecropia pachystachya*). As fibras vegetais de 5 árvores da mesma espécie foram acondicionadas em um coletor para cada hospital (H1-H3). O cultivo fúngico foi realizado em meios de cultura de ágar semente de Níger e Sabouraud dextrose com cloranfenicol a 2%, sendo incubado a 30°C por um período não menor que cinco dias. Durante o período de incubação os meios de cultura foram observados diariamente para identificação do crescimento de colônias. Em nenhuma das amostras analisadas foi verificada a presença da *Cryptococcus* spp. com até sete dias de observação, entretanto a semeadura evidenciou a presença de outra levedura, sugestiva de *Aspergillus* spp. que também é um fungo oportunista, de potencial patogênico, bastante disseminado na natureza. Conclui-se então que o *Cryptococcus* spp. não é facilmente encontrado em cascas de árvores vivas na cidade de Manaus-AM, muito provavelmente pela alta incidência de luz solar e elevadas temperaturas ambientais, evidenciando que a limpeza de restos de matéria orgânica e controle de aves no entorno de hospitais é suficiente para evitar possíveis infecções por *Cryptococcus* spp.

Palavras-chaves: Micoses ambientais. Saúde pública. Micose oportunista.

**PESQUISA DO FUNGO CAUSADOR DA CRIPTOCOCCOSE
(CRYPTOCOCCUS SPP.) NA CAVIDADE ORONASAL DE GATOS (FELIS
CATUS) EM ABRIGOS DA CIDADE DE MANAUS.**

CALDERARO, J.C.B.¹; HOFFMANN, D.J.^{2*}

¹Médico Veterinário, Manaus-AM. ²Escola Superior Batista do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil.

*danielhoffmann@esbam.edu.br

A criptococose é a micose de caráter sistêmico mais frequente em pacientes imunossuprimidos. Causada pelos fungos *Cryptococcus neoformans* e *Cryptococcus gattii* é considerada a micose sistêmica mais comum em felinos. Este fungo é descrito como oportunista e cosmopolita, tendo sua transmissão sempre associada a presença do fungo no ambiente, sem nenhum relato de transmissão direta entre hospedeiros. Entretanto sabe-se que a micose causada por *Cryptococcus gattii* é uma infecção primária, de hospedeiro imunocompetente em áreas tropicais e subtropicais. Portanto, este trabalho teve como objetivo investigar três abrigos de felinos domésticos da cidade de Manaus e verificar a possível ocorrência de infecções naturais causadas por *Cryptococcus spp.* Para tal, foram selecionados trinta gatos sem qualquer predileção racial ou sexual. Esse número foi obtido de uma amostragem de cerca de 10% dos animais de cada abrigo, tendo em vista que os abrigos albergavam aproximadamente 100 animais cada. A amostragem foi selecionada de acordo com as características de risco para o desenvolvimento da doença, que seriam os hábitos, a idade e a presença de lesões cutâneas. Então, os animais foram separados em 3 diferentes grupos conforme a localização, como se segue: Abrigo A: animais recém resgatados, Abrigo B: animais com mais de 12 (doze) anos de idade e Abrigo C: animais que apresentavam dermatites. Dos mesmos foram obtidos swabs da cavidade oronasal e inoculados de imediato em placas de Petri contendo dois meios de cultura com Ágar Semente De Níger (NSA) e outro contendo Ágar Sabouraud, as placas foram acondicionadas em estufa a temperatura de 28°C por 7 dias, sendo observadas diariamente para a identificação do crescimento de colônias. Durante o período experimental não se observou o crescimento de colônias de *Cryptococcus spp.*, porém observou-se crescimento sugestivo de *Candida spp.* e *Aspergillus spp.* As culturas sugestivas de *Candida spp.* foram repicadas em meio de cultura CHROM Agar Candida que constatou a presença tanto de *Candida albicans* quanto de *Candida krusei*. Em nenhuma das culturas fúngicas realizadas a partir de material biológico dos trinta animais dos abrigos pesquisados na cidade de Manaus observou-se crescimento positivo para *Cryptococcus spp.* onde associados a baixa casuística clínica e déficit de informações a respeito de criptococose na região, hipotetiza-se que a alta incidência de radiação UV durante o período experimental possam ter influenciado num controle natural do fungo no ambiente dificultando a infecção dos animais.

Palavras chaves: Felinos errantes. Cultura fúngica. Micose oportunista.

NEOPLASIA TESTICULAR SECUNDÁRIA A CRIPTORQUIDIA-RELATO DE CASO

SILVA E LIMA, E. E. C.¹; RODRIGUES, M. N.^{2*}

¹Médica Veterinária, Manaus-AM; ²Prof. Dr. Laboratório de Anatomia Animal, Escola Superior Batista do Amazonas, Manaus-AM. Autor para Correspondência:
marcio_medvet@hotmail.com

As neoplasias testiculares são comuns em cães idosos, representando a segunda localização mais comum de tumores observados em machos, perdendo apenas para tumores cutâneo. Os principais tumores testiculares em cães são os seminomas, tumores das células de sertoli e de células intersticiais. Os tumores testiculares interferem na função do testículo, invadindo ou comprimindo os túbulos seminíferos ou produzindo excessivamente estrogênio ou testosterona. Os tumores de célula de sertoli surgem das células sustentaculares. Células de sertoli normais e neoplásicas produzem hormônios estrogênicos, tumores da célula de sertoli normalmente são solitários, mas podem ser múltiplos e bilaterais. O presente trabalho relata um caso de Seminoma associado a criptorquidia em um cão da raça poodle, idoso de dez anos de idade. Foram realizados exame clínico, laboratoriais, de imagem e histopatológico. Ao exame clínico o paciente apresentava anorexia, apatia e letargia, observou- criptorquida, com a presença de uma massa tumoral de consistência firme no testículo esquerdo, sem dor a palpação. O hemograma apresentou anemia normocítica normocrômica, trombocitopenia, leucograma com eosinofilia. No perfil bioquímico somente o TGO houve alteração. Os achados radiográficos da região pélvica revelaram imagem sugestiva de neoplasia testicular. Após realizar o tratamento para a anemia e a trombocitopenia, foi realizado novo hemograma, esse com parâmetros normais. O paciente foi encaminhado ao centro cirúrgico para remoção cirúrgica dos testículos (Orquiectomia) e coleta do material para o histopatológico. No pós-operatório foram prescritos o antibiótico Enrofloxacino 5mg/kg BID por 5 dias, anti-inflamatório Ketofen® 5mg (1 comprimido 1 x ao dia por 4 dias) e curativos diários. Apesar de se tratar de um paciente geriátrico, o animal se manteve estável durante todo o procedimento cirúrgico. Na análise microscópica, a amostra revelou proliferação neoplásica de células do epitélio germinativo, as quais não apresentam formação adequada de túbulos seminíferos. As células exibiam pleoformismo, intenso, anisocitose, células binucleadas, núcleos redondos e grandes, cromatina frouxa, nucléolos proeminentes, citoplasma escasso e basofílico. Concluiu-se que, a idade associada ao criptorquidismo foram fator predisponentes ao aparecimento da neoplasia, a orquiectomia é importante para tratamento e o resultado histopatológico fundamental na instituição do prognóstico, para poder prolongar a vida do animal de forma saudável.

Palavras-chave: Neoplasia, testículo. Criptorquidia. Biópsia. Seminoma.

OCORRÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS VETERINÁRIOS ATUANTES EM MANAUS- AM

CARVALHO, M. A. C*.; PEREIRA, K. D. E.S**.

*Médica Veterinária, Manaus-AM Brasil. E-mail: maryakylla@hotmail.com

** Professora mestra orientadora da Escola Superior Batista do Amazonas do curso de medicina veterinária, Manaus-AM Brasil. E-mail: keilapereira@esbam.edu.br

A pesquisa objetivou identificar a satisfação e o nível de estresse além do bem-estar dos médicos veterinários atuantes na cidade Manaus. A coleta de dados foi realizada em clínicas veterinárias localizadas nas zonas da cidade de Manaus, através de questionários online e/ou presenciais, com perguntas abertas e fechadas, visando caracterizar a população de estudo, grau de bem-estar e satisfação com o trabalho desenvolvido, baseado nas referidas literaturas sobre o assunto. O bem-estar veterinário está relacionada a prestação de serviços e a satisfação pessoal/profissional. Ao examinar os médicos veterinários de Manaus participantes do estudo, observamos a predisposição a Síndrome de Burnout, fato que reflete um processo de estresse, fadiga e cansaço constante que ameaça o bem-estar desta classe de profissionais, que ainda estão no início de suas carreiras.

Palavras-chave: Bem-estar. Estresse. Jornada de trabalho. Atuação profissional.

PESQUISA DO FUNGO *CRYPTOCOCCUS SPP.* EM FEZES DE POMBOS (*COLUMBA LIVIA*) NA CIDADE DE MANAUS, AM

KUNIYOSHI, L.M.B.¹; BATISTA, T. de S.²; RONDON, A.C.de F.²; HOFFMANN, D.J.^{2*}

¹Médica Veterinária, Manaus-AM. ²Escola Superior Batista do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil.

A Criptococose é uma doença grave de caráter letal e de importância para a saúde pública e para a medicina veterinária, sendo uma doença infecciosa predominantemente oportunista e cosmopolita. O *Cryptococcus* spp., agente causador da doença, é encontrado no ambiente, frutas, decomposição de árvores e fezes de pombos, sendo este último considerado o principal reservatório no meio urbano tornando-se um problema ambiental e de saúde pública. Sabe-se que o pombo por ter temperatura corpórea alta (42°C), acaba por não desenvolver a doença e atua como importante disseminador do agente no meio urbano. Este estudo objetiva evidenciar a presença do agente em locais com maior concentração de fezes de pombos nos centros urbanos em Manaus-AM. Para tal foram colhidos 5 pools de amostras de excrementos de pombos (*Columba livia*) de 5 locais distintos do perímetro urbano no decorrer do mês de setembro de 2018. Todos os locais selecionados apresentavam altas concentrações de pombos e de transeuntes, como praças e arredores de escolas. Estas amostras foram encaminhadas ao Laboratório Multidisciplinar da Escola Superior Batista do Amazonas – ESBAM, onde foi utilizado o método de LAZÉRA et al. (1996) para cultivo fúngico, inoculando o material colhido em placas de petri contendo meios de cultura Ágar Semente de Níger e Ágar Sobouraud Dextrose com 2% de cloranfenicol e incubadas à temperatura de 30°C, por um período de 5 dias. Para análise morfológica, foram confeccionadas lâminas com colorações de azul de metileno e tinta nanquim. A análise dos resultados foram negativos para a presença de *Cryptococcus* spp., porém houve indicativos do cultivo de *Aspergillus* spp., e sugestivo para *Candida* sp. A ausência de colônias de *Cryptococcus* spp. nas fezes de pombos foram, provavelmente, influenciadas pela radiação solar, e altas temperaturas ambientais no período experimental ou a competição dos demais fungos encontrados no cultivo inviabilizou a proliferação de *Cryptococcus* spp. Mesmo não observando a presença do fungo nas fezes dos pombos deste projeto, não pode-se descartar a possibilidade de o mesmo ser encontrado nas excretas das aves no meio urbano de Manaus.

Palavras chaves: Micoses ambientais. Saúde única. Saúde pública. Micoses oportunista.

PREVALÊNCIA DA LINFADENITE CASEOSA EM OVINOS E CAPRINOS DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAZONAS

NETO, J. V. F. ¹; ARAÚJO, J. A. S. ²; MATOS, R. A. T. ³; JÚNIOR, F. G. ⁴

¹Médico Veterinário, Manaus, Amazonas, Brasil - vicentemedvet@hotmail.com*

² Escola Superior Batista do Amazonas, ESBAM, Manaus, Amazonas, Brasil.

³Centro Universitário CESMAC, Maceió, Alagoas, Brasil.

⁴Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba, Brasil.

Atualmente, o rebanho de ovinos e caprinos no Amazonas soma 65 mil cabeças. Não atendendo à demanda local e parte da carne consumida vem de outros estados brasileiros. Ocorrem perdas econômicas com abscessos da linfadenite caseosa (LC), danificando a pele dos animais, e conseqüentemente à perda de valor econômico, quando ocorre infecção dos linfonodos internos/viscerais, leva à condenação da carcaça. Linfadenite caseosa é uma enfermidade infectocontagiosa de caráter crônico que acomete caprinos e ovinos. Doença causada pelo *Corynebacterium pseudotuberculosis* tem principal característica a formação de abscessos nos linfonodos. Objetivou-se com este trabalho verificar a prevalência da linfadenite caseosa em ovinos e caprinos provenientes na região metropolitana de ManausAM. Os dados foram obtidos em visitas em 19 propriedades, na cidade de Manaus, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva e Iranduba, no período de julho e agosto de 2016. Foram avaliados 1.280 animais no total, sendo 925 ovinos e 355 caprinos, para avaliação da prevalência, todos os animais do rebanho foram inspecionados, sendo identificados os que apresentavam abscessos sugestíveis da doença e localização dos mesmos. Coletou-se 13 amostras em 10 dos 1.280 animais, armazenadas em caixa isotérmica e conservadas em freezers a -20C° e posteriormente encaminhadas ao laboratório da UFCG para a realização dos exames microbiológicos. Foram observados 4,53% (58/1.280) animais que apresentaram abscessos da LC, com 48 ovinos e 10 caprinos acometidos. Os linfonodos mais acometidos em ovinos foram os linfonodos pré-escapulares 12 (33,33%), submandibulares 6 (16,66) e pré-crurais 4 (11,11%) e nos caprinos os linfonodos ou locais mais afetados foram a região do peito 3 (30%), linfonodos submandibulares 2 (20%) e pré-crurais 2 (20%). Em relação ao número de ovinos e caprinos com evidências clínicas, houve diferença estatisticamente significativa na comparação entre as duas espécies ($p < 0,05$), este fato se deve a ser encontrado número maior de ovinos em relação ao de caprinos nas propriedades estudadas. Isolou-se das 13 amostras coletadas o agente *Corynebacterium pseudotuberculosis*. A linfadenite caseosa teve uma prevalência menor na região estudada quando comparada com outras regiões. A ocorrência de animais positivos pode ser devido à falta de medidas de controle sistemático nas fazendas, falhas no transporte e comercialização de animais, o que permite que animais infectados sejam introduzidos nos rebanhos. A linfadenite caseosa está presente na ovinocaprinocultura amazonense. Ressalta-se a importância da realização de um monitoramento para identificar os animais positivos nas propriedades e instituir medidas de controle para combater o avanço da doença.

Palavras-chave: Abscessos. Linfonodos. Microbiológico. *Corynebacterium pseudotuberculosis*.

REVISTA NOVUM MILLENIUM ESBAM

FOCO E ESCOPO

A **Revista Novum Millenium ESBAM** é uma publicação técnico científica de caráter multidisciplinar, editada pela Escola Superior Batista do Amazonas – ESBAM. Tem como objetivo divulgar o conhecimento e a produção intelectual praticados nas

atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão da ESBAM, a fim de contribuir para o desenvolvimento científico, a sustentabilidade e cumprir seu papel social como Instituição de Ensino Superior.

AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

Após a submissão caberá a Comissão Editorial analisar previamente a forma e o conteúdo do artigo submetido e, se considerado apto, o mesmo será encaminhado eletronicamente ao Conselho Multidisciplinar de Avaliação, devendo o artigo ser avaliado por pelo menos 03(três) membros do Conselho de acordo com a especialidade de cada área. Após a avaliação, os artigos retornam com as devidas observações a Comissão Editorial, que poderá decidir por incluir os artigos aprovados em qualquer edição da **Revista Novum Millenium ESBAM** e, não somente de imediato na edição mais próxima.

PERIODICIDADE

Serão publicadas anualmente 2 (duas) edições da Revista **Novum Millenium ESBAM**, possuindo a mesma periodicidade semestral.

POLÍTICA DE ACESSO

A Revista **Novum Millenium ESBAM** oferece conteúdo de acesso livre e gratuito, como forma de disseminar e democratizar a informação e o conhecimento científico.

FORMATO E SUBMISSÃO

A **Revista Novum Millenium ESBAM** é uma publicação impressa e digital.

Podem submeter artigos de docentes, discentes, pesquisadores que tenham produzido seus trabalhos vinculados as atividades de ensino, pesquisa e extensão da ESBAM.

Serão permitidos coautores, desde que os artigos obedeçam os critérios mencionados anteriormente.

Não são realizados qualquer tipo de pagamento ou ressarcimento aos autores e/ou leitores da **Revista Novum Millenium ESBAM**.

CONTEÚDO

Serão aceitos e publicados na **Revista Novum Millenium ESBAM** artigos científicos e/ou técnicos de revisão bibliográfica, estudos de caso, revisão bibliométrica, pesquisa

ação, entre outros que a Comissão Editorial em acordo com o Conselho Multidisciplinar de Avaliação julguem interessantes para o escopo da revista.

Não serão aceitos relatórios, traduções, artigos científicos já publicados em outros periódicos, ou que possam caracterizar algum tipo de promoção comercial.

Para serem aprovados para publicação, os artigos submetidos devem obrigatoriamente seguir os padrões de normalização da **Revista Novum Millenium ESBAM**.

NÚMERO DE ARTIGOS

Em cada edição da revista serão divulgados, no mínimo, 10 (dez) e, no máximo, 20 (vinte) artigos, que somente serão publicados após submissão e aceitação do mesmo pelo Conselho Multidisciplinar de Avaliação e o pelo Comitê Editorial da **Revista Novum Millenium ESBAM**.

